

nomar

Submarino “**Riachuelo**”



*“Dia do Marinheiro 2018”:
campanha enaltece valores
da carreira*

Marinha lança míssil antinavio de superfície



Lançamento do Míssil MANSUP pela Corveta "Barroso"

A Marinha do Brasil (MB) realizou, de 26 a 30 de novembro, a Operação "MISSILEX-II", na área marítima entre as cidades do Rio de Janeiro (RJ) e de Cabo Frio (RJ). A ação visa a aperfeiçoar o emprego naval por meio de exercícios no mar, de caráter estritamente militar, utilizando mísseis e outros armamentos. Durante a operação, ocorreu o primeiro teste de lançamento do míssil antinavio de superfície (MANSUP) pela Corveta "Barroso".

Esta foi uma oportunidade de obter informações sobre o funcionamento real dos diversos subsistemas e partes que compõem o míssil, além do monitoramento pelo sistema de telemetria, por meio do qual é possível mensurar dados, verificar o funcionamento do MANSUP e identificar eventuais falhas. No teste, pôde-se confirmar o correto comportamento de vários subsistemas e a necessidade de aperfeiçoamentos em alguns deles, tendo sido considerado um sucesso no que tange à coleta de dados para o prosseguimento do projeto, que, após analisados, orientarão os próximos passos e lançamentos.

O míssil é composto por cinco seções: cabeça de guiagem, que abriga o *seeker* radar; compartimento de vante, que contém o computador de bordo, o altímetro e a plataforma inercial; seção de telemetria; seção de motores, na qual estão localizados os motores de aceleração e sustentação, bem como as asas; e a seção de ré, composta por quatro atuadores, as respectivas superfícies de controle, e a eletrônica de interface com o sistema de tiro do navio.

Durante a "MISSILEX-II", os militares envolvidos prestaram apoio logístico móvel, realizaram ações de superfície, de ataque antisubmarino, de defesa, aeroespacial e de guerra eletrônica. Para tornar o

exercício mais real possível, o Navio Tanque "Marajó" foi empregado como alvo e, no dia 27, foi abatido pelo míssil Penguin, afundando na região do Rio de Janeiro (RJ). Os navios realizaram também Transferência de Óleo no Mar, *Light Line*, operações aéreas com abastecimento em voo, *Leap-Frog*, lançamento de torpedo sobre boia e manobras táticas.

Participaram da operação o Navio de Desembarque de Carros de Combate "Almirante Saboia", o Navio Doca Multipropósito "Bahia", as Fragatas "União", "Independência" e "Rademaker", a Corveta "Barroso", o Navio Patrulha Oceânico "Apa" e o Navio de Apoio Oceânico "Purus". Também foram utilizadas cinco aeronaves da Marinha - dois *Seahawk*, um Super *Lynx*, um Super *Cougar* e um Esquilo - e uma aeronave da Força Aérea Brasileira.



Míssil MANSUP

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Luiz Roberto Cavalcanti Valicente

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CMG (FN) Pedro Oliveira de Sá

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Leonardo Cavalcanti de Souza Lima

Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira - Reg. MTb 10428/DF,

1º Ten (RM2-T) Clélia da Conceição Lima - Reg. MTb 9265/DF e

1º Ten (RM2-T) Osmária da Cunha - Reg. MTb 8180/DF

Diagramação e Arte Final: 3º SG (ET) Diego Alexandre Silva Vieira e

MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: queronomar@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Marinha comemora 196 anos da Esquadra Brasileira

Uma cerimônia militar e religiosa, realizada no dia 13 de novembro, pelo Comando em Chefe da Esquadra, marcou a comemoração dos 196 anos da Esquadra Brasileira. Reunidos na Base Naval do Rio de Janeiro, militares que alcançaram marcas operativas relevantes, como dias de mar, horas de voo e de imersão, foram homenageados.

De acordo com o Comandante em Chefe da Esquadra, V Alte Alípio Jorge, o ano foi marcado por muitas conquistas, como a chegada do Porta-Helicópteros Multipropósito "Atlântico", o lançamento do Submarino "Riachuelo" e o processo de obtenção das novas corvetas da Classe "Tamandaré".

"Foi um ano de muito trabalho e de muita dedicação, em que toda tripulação da Esquadra se sente realizada profissionalmente pelo trabalho e pelo resultado que foi alcançado e pelo futuro promissor do País, da Esquadra e da nossa Marinha", avaliou.

A sensação de dever cumprido é compartilhada por todos que servem a bordo dos meios da Esquadra e que fizeram de 2018 um ano de muitas conquistas, como o Suboficial (AV-SV) Félix, um dos agraciados. "Eu digo que é uma missão cumprida. Eu estou bem agradecido pela confiança que a Marinha depositou em mim nesses anos", afirmou.

Ao final da cerimônia, foram realizadas a avaliação e a cerimônia de premiação dos concursos de Fotografia e de Trabalhos Marinheiros, dos quais participaram militares da Esquadra.



Foto oficial dos ex-Comandantes em Chefe da Esquadra

A solenidade foi presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira, e contou com a presença dos ex-Ministros da Marinha Alte Esq Alfredo Karam e Mauro César Rodrigues Pereira; dos ex-Comandantes da Marinha Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho e Julio Soares de Moura Neto; do Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Ilques; dos Ministros do Superior Tribunal Militar Alte Esq Álvaro Luiz Pinto e Alte Esq Marcus Vinicius Oliveira dos Santos; de membros do Almirantado, ex-Comandantes em Chefe da Esquadra e Almirantes que servem no Rio de Janeiro.

Operação Ágata: Forças Armadas intensificam ações na Tríplice Fronteira no Amazonas

Com a denominação de "Operação Barro Branco", foi realizada, no período de 19 a 23 de novembro, a Operação Conjunta "Ágata Amazônia-I", com o emprego de meios do Comando do 9º Distrito Naval e do Comando Militar da Amazônia. A atividade ocorreu em uma região da Faixa de Fronteira com 210 milhas náuticas de extensão (cerca de 335 km), localizada nas calhas dos Rios Javari, Solimões, Içá e Jandiatuba.

Durante a operação, foram realizadas patrulhas fluviais e inspeções navais; esclarecimentos aéreos e patrulhamentos diurnos e noturnos, que permitiram a abordagem de 183 embarcações, das quais duas foram apreendidas. Também foram feitas apreensões de itens irregulares, como pescado ilegal e animais silvestres, conforme a Lei de Crimes Ambientais.

A Marinha empregou dois navios patrulha fluviais, dois navios de assistência hospitalar, uma aeronave UH-12 Esquilo, duas equipes com cães farejadores e quatro destacamentos de fuzileiros navais com duas lanchas blindadas, além de pessoal e embarcações da Capitania Fluvial de Tabatinga. O Exército participou com uma embarcação tipo *Ferry-boat*, uma lancha blindada e um Destacamento de Operações na Selva.

Também participaram representantes da Polícia Federal, da Receita Federal, da Fundação Nacional do Índio e da Polícia Civil do Estado do Amazonas. Ao todo, foram empregados 444 militares e oito representantes das agências participantes.

Coordenada pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas do Ministério da Defesa, a "Ágata" é uma operação interagências e tem como propósito

intensificar a presença do Estado na Faixa de Fronteira, conforme estabelecido no Programa de Proteção Integrada de Fronteiras.

Assistências Hospitalares - No mesmo período, foram oferecidas assistências hospitalares nas cidades de Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença e na comunidade ribeirinha de Granada, assim como nas comunidades indígenas "Tikuna", em Vendaval, São Domingo e Santa Rita do Well. Ao todo, foram realizados 870 atendimentos médicos, 225 atendimentos odontológicos, 8.992 procedimentos médico-odontológicos e de enfermagem, 21 exames radiológicos e 425 exames laboratoriais e distribuídos 24.123 medicamentos.



Navio Patrulha Fluvial "Rondônia" e Lancha "Aruanã" realizam inspeções no Rio Içá, com apoio de aeronave

Reator Nuclear IPEN/MB-01 completa 30 anos de operação

Os 30 anos de operação do Reator Nuclear IPEN/MB-01, primeiro criado pela Marinha do Brasil (MB) e pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), foram celebrados no dia 9 de novembro, no Ipen, em São Paulo (SP). O evento contou com a participação do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, de autoridades militares e pesquisadores.

A cerimônia foi marcada pela entrega do novo núcleo com elementos combustíveis do tipo placa, idênticos aos que serão utilizados no Reator Multipropósito Brasileiro, cujo projeto está em início de execução pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Na ocasião, o Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Alte Esq Bento, destacou a importância do trabalho conjunto realizado. "A parceria da Marinha com o Ipen viabilizou o nosso programa nuclear. E esses 30 anos vêm só demonstrar o êxito e o sucesso desse empreendimento que, certamente, vai gerar muito mais frutos do que já nos proporcionou, como formação de diversos operadores para a Marinha, testes de materiais e troca permanente de conhecimento entre pesquisadores de ambas as instituições".

O Superintendente do Ipen, Wilson Aparecido Parejo Calvo, apontou alguns dos resultados da aplicação do reator para a sociedade. "Depois de 30 anos de operação segura, ele está com os primeiros combustíveis que vão ser utilizados no Reator Multipropósito Brasileiro, que é de extrema importância. Poucos países do mundo têm um reator desse tipo, com o máximo de tecnologia nacional e que será utilizado para diversas aplicações, como

testes de combustíveis para propulsão e produção de radioisótopos para medicina nuclear, que o País tanto precisa".

Nos últimos 30 anos, o Reator Ipen/MB-01 vem desempenhando papel preponderante no desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro, como importante centro de treinamento para operadores de reatores, e onde pesquisas relevantes sobre Física de Reatores e Instrumentação Nuclear são realizadas.



Alte Esq Bento discursa durante cerimônia comemorativa

Capitania dos Portos da Amazônia Oriental coordena Operação "INTERPORTEX-II"



Militares da Capitania dos Portos da Amazônia Oriental e do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas durante preparativo para a operação

A Capitania dos Portos da Amazônia Oriental (CPAOR) coordenou, nos dias 22 e 23 de novembro, a realização da Operação "INTERPORTEX-II" na área do Porto organizado de Vila do Conde, em Barcarena, nordeste paraense.

A atividade consistiu na ocupação das instalações portuárias, visando manter a integridade dos pontos sensíveis, considerados vitais para a manutenção das operações do porto. Também contribuiu para a garantia da segurança e da proteção dos elementos do Poder Marítimo, da preservação da ordem pública e da integridade das pessoas e do patrimônio.

Foram empregados mais de 260 militares das organizações militares subordinadas ao Comando do 4º Distrito Naval, bem como embarcações da CPAOR, navios patrulha do Grupamento de Patrulha Naval do Norte ("Bocaina", "Bracuí" e Navio Auxiliar "Pará"), Navio Hidroceanográfico "Garnier Sampaio", do Centro de Hidrografia e Navegação do Norte, e viaturas operativas do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas.

“Dia do Marinheiro 2018”: campanha comemorativa enaltece valores da carreira da MB



Peças utilizadas durante a campanha publicitária

Força, coragem e determinação - valores inerentes à carreira militar - foram os norteadores da Campanha do “Dia do Marinheiro 2018”, comemorado em 13 de dezembro. O Núcleo de Publicidade do Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM) enfatizou, em peças divulgadas na TV, Site, Mídias Sociais e no Rádio, os desafios e a superação diária que fazem parte da vida dos que servem à Marinha do Brasil (MB).

A ideia foi contada por meio de relatos de militares que enviaram suas histórias ao CCSM durante concurso interno realizado no segundo semestre e que selecionou exemplos de força e comprometimento. Foi a primeira vez que o público interno foi envolvido diretamente na construção de uma campanha publicitária.

O objetivo de divulgar as narrativas foi valorizar a carreira do militar da Marinha, evocando o sentimento de orgulho entre os militares da MB e aumentar o respeito e a admiração da sociedade brasileira pela Força Naval.

O slogan escolhido, “Em cada marinheiro, uma história”, enfatiza o diferencial da carreira militar, que vai além de uma profissão, tratando-se de uma missão de vida dedicada à Pátria. Nas redes sociais, foram utilizadas as *hashtags* “#SomosTodosMarinheiros” e “#CadaMarinheiroUmaHistória”, que gerou engajamento e replicação do conteúdo para atingir um vasto público e despertar entre os seguidores dos perfis da Força a curiosidade de saber um pouco mais sobre a o dia a dia dos marinheiros e dos fuzileiros navais.

A produção do vídeo da campanha foi realizada em diferentes locais do País - Ladário (MS), Rio de Janeiro (RJ) e Rio Grande (RS) - mostrando histórias de militares que servem em diferentes partes do Brasil, mas que possuem em comum a capacidade de superar-se em condições adversas, visando cumprir a missão da Marinha.



Autoridades militares e civis durante cerimônia

O Comando do 7º Distrito Naval realizou, no dia 13 de dezembro, em Brasília (DF), cerimônia alusiva ao “Dia do Marinheiro” e de imposição da Medalha “Mérito Tamandaré”, presidida pelo Ministro da Defesa, General Joaquim Silva e Luna, no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília.

Na ocasião, 190 personalidades e cinco instituições receberam a medalha. As organizações militares subordinadas ao Com7ºDN também realizaram cerimônias internas.

A comemoração do “Dia do Marinheiro” é realizada no dia 13 de dezembro em homenagem ao nascimento

do Almirante Joaquim Marques Lisboa, o Marquês de Tamandaré, patrono da Marinha do Brasil. Com isso, neste mesmo dia, é concedida a Medalha Mérito Tamandaré, destinada a agraciar autoridades, instituições e personalidades civis e militares, brasileiras ou estrangeiras, que tenham prestado relevantes serviços na divulgação ou no fortalecimento das tradições da Marinha.

Em 2018, todos os Distritos Navais realizaram cerimônias militares alusivas à data, nas quais foram lidas a mensagem do Presidente da República, Michel Temer, e a Ordem do Dia do Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira.

Marinha lança ao mar o Submarino "Riachuelo", o primeiro do PROSUB



Submarino "Riachuelo" sobre o Shiplift (elevador de navios)

No dia 14 de dezembro, a Marinha lançou ao mar o Submarino "Riachuelo", o primeiro de uma série de quatro submarinos convencionais e um com propulsão nuclear que estão sendo construídos pelo Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). A cerimônia contou com a presença do Presidente da República, Michel Temer; do Presidente eleito, Jair Bolsonaro; do Ministro da Defesa Joaquim Silva e Luna; e do Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira.

O marco da nova fase do PROSUB ocorreu no Complexo Naval de Itaguaí (RJ), quando o "Riachuelo" desceu pelo *Shiplift* (elevador de navios) até a água. A manobra teve a duração de 30 minutos.

O Presidente da República, Michel Temer, destacou a representatividade do evento. "O dia 14 de dezembro é uma data que ficará marcada em nossa história, afinal, o lançamento ao mar deste primeiro submarino é motivo de justificado orgulho para todos os brasileiros. Estamos dando prova da excelência da nossa indústria naval e de

que juntos somos capazes de superar qualquer desafio", declarou.

O Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira, ressaltou a importância da entrega do submarino para o Brasil e para a Marinha. "No dia de hoje, celebramos um marco do PROSUB, ao mesmo tempo em que enaltecemos as tradições marinheiras e festejamos uma conquista para a sociedade brasileira e a comprovação da qualificação profissional e industrial instalada no Brasil", afirmou.

O **Submarino "Riachuelo"** possui 72 metros de comprimento, seis de diâmetro e peso de 1.870 toneladas. Ele é movido por propulsão diesel-elétrica e armado com torpedos, mísseis e minas. Tem autonomia no mar de 70 dias e capacidade de 300 metros de submersão. A tripulação é composta por 35 militares.



Autoridades acionam o elevador de navios que lançou o submarino ao mar

Sobre o PROSUB - Para proteger a “Amazônia Azul” e garantir a soberania brasileira no mar, a Marinha do Brasil investe na expansão da Força Naval e no desenvolvimento da indústria da defesa. Parte essencial desse investimento é o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), com a produção de quatro submarinos convencionais e culminará na fabricação do primeiro com propulsão nuclear, o “Álvaro Alberto”, previsto para estar pronto em 2029.

A Estratégia Nacional de Defesa, lançada em 2008, estabeleceu que o Brasil necessita de uma “força naval de envergadura”. Neste mesmo ano, foi firmado um acordo de transferência de tecnologia entre Brasil e França, que deu início ao Programa.

Além dos cinco submarinos, o programa contempla a construção de infraestrutura industrial e de apoio à operação dos submarinos, que engloba os Estaleiros, a Base Naval e a Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas, no município de Itaguaí (RJ).

Capitania Fluvial de Minas Gerais é ativada em Belo Horizonte (MG)

A Capitania Fluvial de Minas Gerais (CFMG) foi ativada no dia 5 de dezembro, em Belo Horizonte (MG). A cerimônia ocorreu na sede da Organização Militar (OM) e contou com a presença do Governador, Fernando Pimentel; do Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira; do ex-Comandante da Marinha Alte Esq Julio Soares de Moura Neto; do Comandante de Operações Navais, Alte Esq Küster; do Diretor-Geral de Navegação, Alte Esq Puntel; e outras autoridades militares e civis.

Durante o evento, foram realizados o primeiro cerimonial à Bandeira e o ato de investidura, por meio do qual o Comandante de Operações Navais concedeu posse ao primeiro Capitão dos Portos de Minas Gerais, CMG Nicácio. Na ocasião, também ocorreu a assinatura do termo de ativação, que marca a abertura do livro de estabelecimento da capitania e o descerramento da placa alusiva à criação da OM.

A CFMG tem como função contribuir para o aumento da eficiência dos serviços já prestados pela Marinha à sociedade mineira, principalmente entre as comunidades náuticas de Belo Horizonte (MG) e demais regiões. O estado concentra as principais bacias hidrográficas do País, como a do São Francisco, Paraná e a do Leste.

Além das atividades inerentes à segurança do tráfego aquaviário, ao ensino profissional marítimo e à prevenção da poluição hídrica, a CFMG também executará atividades atinentes ao serviço militar e

apoiará o pessoal da Marinha e dependentes quanto a pagamento, saúde, e assistência social.

De acordo com o Capitão dos Portos de Minas Gerais, CMG Nicácio, é importante ressaltar que a segurança da navegação é uma das preocupações da Marinha no estado, devido à expressiva concentração de embarcações de esporte e recreio, além de transporte de carga e de passageiros.



Assinatura do termo de ativação da CFMG

Marinha ativa Escola de Saúde



Entrada da Escola

No dia 21 de novembro, a Escola de Saúde da Marinha (ESM) foi ativada no Rio de Janeiro (RJ), e o CMG (Md) Sasaki foi empossado no cargo de diretor.

Criada pela Portaria Nº183/MB, de 22 de junho de 2018, a ESM tem o propósito de contribuir para a eficácia do Sistema de Saúde da Marinha, especialmente a condução das atividades de capacitação em saúde.

A Escola destina-se à formação de pessoal de níveis médio e superior, bem como à execução de cursos de extensão, expeditos e especiais na área de saúde.

A cerimônia de inauguração foi presidida pelo Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq Nazareth, e contou com a presença do Diretor de Saúde da Marinha, V Alte (Md) Edmar, e do Diretor do Hospital Naval Marcílio Dias, C Alte (Md) Fróes.

Sociedade Amigos da Marinha é inaugurada em Curitiba (PR)



Alte Esq Küster deu posse ao economista Newton Vasniewski Ribeiro (à direita) para a função de presidente da Soamar-Curitiba, ao lado do presidente da Soamar-Brasil, César Amorim Krieger (à esquerda)

Com o objetivo de estreitar os laços da população curitibana e paranaense com a Marinha do Brasil, uma unidade da Sociedade Amigos da Marinha (Soamar) foi inaugurada em Curitiba (PR), em 23 de novembro. Tomou posse como presidente o economista Newton Vasniewski Ribeiro.

A unidade em Curitiba será a quarta no estado do Paraná. As outras são localizadas em Foz do Iguaçu, Guaíra e Paranaguá. Durante a solenidade, presidida pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Küster, 22 novos soamarinos de Curitiba foram agraciados com a Medalha "Amigo da Marinha".

O evento contou com a presença do Comandante do 8º Distrito Naval, C Alte Mello; do Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, C Alte Valicente; do Presidente da Soamar-Brasil, César Amorim Krieger; dos Capitães dos Portos do Paraná, CMG Germano, e de Santa Catarina, CMG Gaio; e do Deputado Estadual Ney Leprevost.

Soamar – A Soamar é uma sociedade civil sem fins lucrativos que atua no desenvolvimento da mentalidade marítima e na integração da Marinha com a sociedade. No Brasil, atualmente, existem 65 unidades em todas as regiões, além da Soamar-Brasil em Portugal.

Diretoria de Hidrografia e Navegação e Serviço Hidrográfico do Reino Unido firmam acordo de cooperação



Assinatura do termo de cooperação

A Marinha do Brasil (MB), por meio da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), e a Marinha Real Britânica, por intermédio do Serviço Hidrográfico do Reino Unido (UKHO), assinaram, em 30 de novembro, acordo de cooperação com o objetivo de incrementar as ações desenvolvidas pelos dois serviços hidrográficos.

O documento prevê o intercâmbio de dados e documentos náuticos, bem como de conhecimento e capacitação de pessoal nas áreas de hidrografia

e cartografia náutica, fortalecendo as atividades e capacidades da MB em ações referentes a esses temas, integradas com outros órgãos.

A assinatura do termo foi feita pelo Diretor de Hidrografia e Navegação, V Alte Garcez, e pelo Diretor do UKHO, C Alte Tim Lowe, durante a Reunião da Comissão Hidrográfica Regional da Meso América e Mar do Caribe, que acontece anualmente. Nesse ano, ela foi realizada no período de 26 de novembro a 1º de dezembro, em Cartagena das Índias, na Colômbia.

MENSAGEM DO COMANDANTE DA MARINHA

É com muita satisfação que me dirijo, uma vez mais, a vocês, por meio desta Mensagem de Fim de Ano, na qual ressaltarei algumas ações importantes que ocorreram ao longo de 2018.

Em cada suspender de um de nossos navios, cada manobra envolvendo os Fuzileiros Navais ou, ainda, cada missão em apoio às atividades subsidiárias, constatamos o enorme comprometimento e a superação de cada um de nossos homens e mulheres em prol da Marinha. Enalteço todos militares e servidores civis, da ativa e da reserva, que foram os protagonistas na construção da invejável reputação de nossa Instituição e prestadores de inestimáveis serviços à sociedade brasileira.

A Marinha, que é pioneira no ingresso das mulheres, contou, pela primeira vez, com a presença de doze oficiais Intendentes do sexo feminino a bordo do Navio Escola Brasil, realizando a 32ª Viagem de Instrução de Guardas-Marinhas. Neste ano, também tivemos uma mulher designada para chefiar o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade e, ainda, a promoção a Oficial General da Contra-Almirante Luciana, do Corpo de Engenheiros Navais. Fatos que muito nos orgulham e servem como exemplo da disposição da mulher brasileira em servir à Pátria.

O cenário econômico instável indica que debates por reformas nas regras do Sistema de Proteção Social dos Militares continuarão em 2019. Asseguro que a Alta Administração Naval permanecerá apresentando nossas peculiaridades e a necessidade de um sistema especial que viabilize o cumprimento da missão e proporcione dignidade para toda a Família Naval.

Encontra-se em pleno curso o desafio de reconstruir a Estação Antártica Comandante Ferraz. Buscamos um projeto que permita a sustentabilidade e a minimização dos impactos ambientais durante a execução das obras.

Neste ano, comemoramos duas décadas de pesquisas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo. A presença ininterrupta da Marinha garante ao Brasil a exclusividade de exploração em uma área marítima que corresponde ao tamanho do estado da Bahia.

Para cuidar da nossa riqueza marítima, encontra-se em fase de desenvolvimento o Projeto Piloto do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul, o SisGAAz. Ele incrementará as capacidades de comando, controle, comunicação, vigilância e inteligência nas águas de interesse estratégico para o Brasil.

Com relação aos meios operativos, recebemos aeronaves que trarão importante incremento a nossas capacidades e três Navios de Apoio Oceânico da Classe "Mearim", que serão empregados em operações de salvamento e patrulha naval. Além disso, chegaram ao país 21 modernos Carros Lagarta Anfíbios, representando um incremento na capacidade operacional do Corpo de Fuzileiros Navais.

E como não falar de duas grandes vitórias de nossa Marinha: primeiro, a aquisição do Porta-Helicópteros Multipropósito "Atlântico", que acrescenta importantes capacidades anfíbias e de operações navais para a manutenção da segurança do Atlântico Sul e a defesa dos interesses marítimos do País.

Em seguida, assistimos ao lançamento ao mar do primeiro submarino convencional do PROSUB, o "Riachuelo", no Complexo Naval de Itaguaí, no Rio de Janeiro. O lançamento do "Riachuelo" é fruto de um dos programas mais audaciosos e inovadores da Marinha, que, além de dar nova dimensão às tarefas de "Negação do Uso do Mar" e de "Contribuir para a Dissuasão", traz inegável arrasto tecnológico e uma imensa geração de conhecimento, emprego e renda para nossa Nação.

Neste ano, demos início aos testes de integração dos turbogeradores do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica - o LABGENE, que permitirão a análise do comportamento do reator do futuro submarino com propulsão nuclear brasileiro, o "Álvaro Alberto".

Em apoio à política externa, a Marinha do Brasil prossegue no comando da Força Naval no Líbano, compondo a Força Interina das Nações Unidas no país. A UNIFIL possui as tarefas de impedir a entrada não autorizada de armamentos pelo mar e de contribuir para o adestramento da Marinha Libanesa.

Em apoio ao Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, a Marinha participa da Operação "Acolhida", compondo a Força-Tarefa Logística Humanitária para o estado de Roraima, que visa cooperar nas atividades decorrentes do fluxo migratório de venezuelanos.

Atuamos também na Garantia da Lei e da Ordem no Rio de Janeiro e em Natal, nas Operações "Furacão" e "Potiguar". Na Operação "São Cristóvão", durante a greve dos caminhoneiros, contribuimos para a desobstrução de vias públicas federais, para o reestabelecimento do abastecimento de gêneros essenciais e garantimos a proteção do Porto de Santos. Por fim, auxiliamos na garantia da segurança dos eleitores e da apuração dos votos durante as eleições 2018.

Por fim, despeço-me de todos que estiveram sob meu comando ao longo desses quatro anos e contribuíram para que a Marinha se mantivesse no rumo certo e continuasse cumprindo sua nobre missão. É tempo de passar a cana do leme, com a satisfação de ter feito o máximo para cumprir o meu dever, e com o orgulho de pertencer a uma das mais respeitáveis e admiradas instituições do nosso País. Ao Almirante Ilques, nosso novo Comandante, desejo muito sucesso. Tenho a certeza que a manobra estará em mãos competentes, dedicadas e seguras.

Desejo à Família Naval um Feliz Natal e que 2019 seja um ano pleno de saúde, paz e realizações.

Muitas felicidades!



Eduardo B. Louferrera



Foram promovidos, por Decreto Presidencial, contando antiguidade a partir de 25 de novembro de 2018:



Almirante de Esquadra
Alípio Jorge Rodrigues da Silva

O Almirante de Esquadra **Alípio** Jorge Rodrigues da Silva é natural do Rio de Janeiro (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1980.

Principais cargos/comissões:

Chefe do Departamento de Operações da Fragata "União"; Comandante do Navio Patrulha Fluvial "Raposo Tavares"; Comandante do Navio Escola "Brasil"; Comandante do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão; Chefe do Estado-Maior da Esquadra; Coordenador da Manutenção de Meios da Diretoria-Geral do Material da Marinha; Diretor de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha; Diretor de Sistemas de Armas da Marinha; e Comandante do 4º Distrito Naval.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito da Defesa (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Naval (Grau de Grande Oficial); Ordem do Mérito Militar (Grau de Grande Oficial); Ordem do Mérito Aeronáutico (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Judiciário Militar; Ordem do Mérito Ministério Público Militar; Medalha da Vitória; Medalha Militar de Platina (Passador de Platina); Medalha do Pacificador; Medalha Mérito Santos Dumont; Medalha Marechal Trompowski; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Marinheiro (quatro âncoras); Medalha Rede Naval Interamericana de Telecomunicações; Medalha Serzedello Corrêa Classe A; Medalha do Mérito Francisco Caldeira de Castelo Branco; Medalha do Mérito Dom Pedro II; Comenda Mérito Tiradentes; Medalha da Ordem do Mérito Policial Militar Coronel Fontoura (Grau Cavaleiro); Medalha da Ordem do Mérito Judiciário do Pará; Medalha do Mérito Governador Lauro Sodré; e Medalha do Mérito Policial Civil do Pará. Título de Cidadão Honorário dos Estados do Amapá e do Pará e das cidades de Belém (PA), Macapá (AP) e Parnaíba (PI).

Cargo atual:

Comandante em Chefe da Esquadra.



Almirante de Esquadra
Almir **Garnier** Santos

O Almirante de Esquadra Almir **Garnier** Santos é natural do Rio de Janeiro (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1981.

Principais cargos/comissões:

Fragata "Independência" (Divisão de Operações); Instrutor de Operações Navais no Navio Escola "Brasil"; Mestrado em "Operations Research Systems Analysis" na Naval Postgraduate School em Monterey (Estados Unidos); Gerente de Projetos no Centro de Análises de Sistemas Navais; Comandante do Navio Tanque "Almirante Gastão Motta"; Comandante do Centro de Apoio a Sistemas Operativos; Subchefe de Inteligência Operacional do Comando de Operações Navais; Diretor do Centro de Análises de Sistemas Navais; Diretor da Escola de Guerra Naval; e Assessor Especial Militar do Ministro de Estado da Defesa.

Principais condecorações:

Medalha Ordem do Mérito da Defesa (Grau de Grande-Oficial); Ordem do Mérito Naval (Grau de Grã-Cruz); Ordem do Mérito Militar (Grau de Grande-Oficial); Ordem do Mérito Aeronáutico (Comendador); Ordem do Mérito Judiciário Militar; Medalha Mérito Desportivo Militar; Medalha da Vitória; Medalha do Mérito Marechal Cordeiro de Farias; Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha do Pacificador; Medalha Mérito Santos Dumont; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha-Prêmio Escola de Guerra Naval; Medalha-Prêmio Conde de Anadia; Medalha-Prêmio Almirante Marques de Leão; Medalha Mérito Marinheiro (duas âncoras); Medalha Estrela das Forças Armadas do Equador; Medalha Francisco José Caldas (Colômbia); Medalha Mérito Facultativo Naval de 1ª Classe (México); Medalha Mérito Militar de 3ª Classe da Armada Portuguesa; Medalha Naval de Honra ao Mérito do Peru; Ordem do Mérito Naval (Espanha); Ordem do Mérito Naval Boliviano; Medalha de Ouro do Estado-Maior da Marinha Italiana; e Medalha-Prêmio Escola Naval do Chile.

Cargo atual:

Comandante do 2º Distrito Naval.



Vice-Almirante
Claudio Henrique **Mello** de Almeida

O Vice-Almirante Claudio Henrique **Mello** de Almeida é natural do Rio de Janeiro (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1985.

Principais cargos/comissões:

Comandante do Navio Varredor "Abrolhos"; Instrutor da Academia Naval dos Estados Unidos da América, em Annapolis, EUA; Comandante da Fragata "Greenhalgh"; Comandante do 2º Esquadrão de Escolta; Comandante do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão; Subchefe de Logística e Plano Diretor do Comando de Operações Navais; Comandante da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano – UNIFIL; e Diretor de Aeronáutica da Marinha.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito Naval (Grau de Comendador); Medalha da Vitória; Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha do Pacificador; Medalha Mérito Santos Dumont; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Marinheiro (quatro âncoras); Medalha das Nações Unidas; Ordem Nacional do Cedro (Líbano); Medalha de Louvor – Marinha dos Estados Unidos; e Sea Service Deployment Ribbon (Marinha dos Estados Unidos).

Cargo atual:

Comandante do 8º Distrito Naval.



Vice-Almirante
Luiz Octávio **Barros Coutinho**

O Vice-Almirante Luiz Octávio **Barros Coutinho** é natural da cidade do Rio de Janeiro (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1985.

Principais cargos/comissões:

Imediato da Corveta "Frontin"; Comandante do Navio Patrulha Fluvial "Roraima"; Vice-Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha; Comandante do Navio Escola "Brasil"; Vice-Diretor do Centro de Inteligência da Marinha; Subchefe de Inteligência Operacional do Comando de Operações Navais; Assistente da Marinha na Escola Superior de Guerra; e Comandante do 6º Distrito Naval.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito da Defesa (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Naval (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Aeronáutico (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Ministério Público Militar (Grau Alta Distinção); Medalha da Vitória; Medalha Mérito Marechal Cordeiro de Farias; Medalha Exército Brasileiro; Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha do Pacificador; Medalha Mérito Santos Dumont; Medalha Marechal Trompowsky; Medalha Mérito Tamandaré; e Medalha Mérito Marinheiro (quatro âncoras).

Cargo atual:

Diretor do Departamento de Ensino da Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa.



Vice-Almirante
Valter Citavicius Filho

O Vice-Almirante **Valter** Citavicius Filho é natural de São Paulo (SP). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1985.

Principais cargos/comissões:

Grupo de Recebimento da Fragata "Greenhalgh"; Comandante do Navio Patrulha Fluvial "Amapá"; Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; Oficial de Ligação da Adidância Naval nos Estados Unidos da América e no Canadá - Comando em Chefe da Esquadra do Atlântico da Marinha dos Estados Unidos da América; Comandante do Navio de Desembarque de Carros de Combate "Almirante Saboia"; Diretor do Pessoal Civil da Marinha; Comandante da 1ª Divisão da Esquadra; e Diretor de Assistência Social da Marinha.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito da Defesa (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Naval (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Aeronáutico (Grau de Comendador); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha do Pacificador; Medalha Mérito Santos Dumont; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Marinheiro (quatro âncoras); e Medalha Navy and Marine Corps Commendation Medal (Marinha dos Estados Unidos).

Cargo atual:

Diretor do Departamento de Promoção Comercial da Secretaria de Produtos de Defesa.



Vice-Almirante (EN)
Liberal Enio Zanelatto

O Vice-Almirante (EN) **Liberal** Enio Zanelatto é natural de Indiana (SP). Foi declarado Guarda-Marinha em 08 de março de março de 1984.

Principais cargos/comissões:

Encarregado do Grupo de Supervisão e Reparos do Navio Aeródromo Ligeiro "Minas Gerais" do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ); Encarregado do Grupo de Supervisão de Reparos de 3º Escalão de Corvetas do AMRJ; Encarregado do Grupo de Eletricidade e Eletrônica e Gerente de Casco do Submarino "Timbira" da Gerência de Construção de Submarinos do AMRJ; Encarregado da Divisão de Oficinas de Construção de Submarinos do AMRJ; Chefe do Departamento de Planejamento e Controle da Produção do AMRJ; Gerente de Reparos de Fragatas do AMRJ; Vice-Diretor Administrativo e Financeiro do AMRJ; Diretor Industrial e Presidente Interino da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP e Diretor do AMRJ.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito Naval (Grau de Comendador); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha Mérito Tamandaré e Medalha do Pacificador.

Cargo atual: Diretor Industrial da Marinha.



Vice-Almirante
Noriaki Wada

O Vice-Almirante **Noriaki** Wada é natural de São Paulo (SP). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1985.

Principais cargos/comissões:

Comandante do Navio Transporte Fluvial "Paraguassu"; Imediato do Navio de Desembarque de Carros de Combate "Mattoso Maia"; Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco; Chefe de Gabinete do Estado-Maior da Armada; Assessor da Subsecretaria de Serviços de Assessoramento da Junta Interamericana de Defesa; Delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa; e Secretário de Coordenação de Sistemas do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito da Defesa (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Naval (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Militar (Grau de Comendador); Ordem do Mérito Aeronáutico (Grau Comendador); Ordem do Mérito Ministério Público Militar (Grau Distinção); Medalha da Vitória; Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Santos Dumont; Medalha Marechal Trompowsky; Medalha Mérito Marinheiro (quatro âncoras); Medalha da Junta Interamericana de Defesa; Medalha Ordem do Mérito Conselheiro Thomaz Coelho; Medalha Ordem do Mérito Instituto dos Docentes do Magistério Militar; Medalha Pernambucana do Mérito Bombeiro Militar; Medalha Pernambucana do Mérito Policial Militar; e Medalha Ordem do Mérito Circulista.

Cargo atual:

Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.



Contra-Almirante
Paulo César Bittencourt
Ferreira

O Contra-Almirante **Paulo** César Bittencourt **Ferreira** é natural de Pamamirim (RN). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989.

Principais cargos/comissões:

Comandante do Navio Patrulha "Bocaina"; Imediato da Fragata "Niterói"; Encarregado da Seção de Relações Internacionais do Ministério da Defesa; Comandante do 2º Esquadrão de Escolta; Chefe de Gabinete do Comandante de Operações Navais; e Imediato da Escola Naval.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito da Defesa (Grau de Oficial); Ordem do Mérito Naval (Grau Oficial); Ordem do Mérito Aeronáutico (Grau de Cavaleiro); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha Marechal Trompowsky; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Marinheiro (quatro âncoras); e Medalha da Junta Interamericana de Defesa (EUA).

Cargo atual:

Chefe do Estado-Maior da Esquadra.



Contra-Almirante
André Moraes Ferreira



O Contra-Almirante **André Moraes Ferreira** é natural do Rio de Janeiro (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989.

Principais cargos/comissões:

Comandante do Navio Balizador "Castelhanos"; Comandante do Navio Hidrográfico "Amorim do Valle"; Encarregado do Serviço de Sinalização Náutica do Leste; Comandante do Navio Hidroceanográfico "Cruzeiro do Sul"; Vice-Diretor de Hidrografia e Navegação; Comandante da Base de Hidrografia da Marinha em Niterói (RJ); Adido de Defesa e Naval do Brasil no Chile; Assessor de Relações Institucionais da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.

Principais condecorações:

Medalha Mérito Tamandaré; Ordem do Mérito Naval (Grau de Oficial); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha Mérito Marinheiro (três âncoras); Medalha-Prêmio Escola de Guerra Naval; e Ordem do Mérito Naval do Chile (Cavaleiro).

Cargo atual:

Chefe do Estado-Maior do Comando do 1º Distrito Naval.



Contra-Almirante
Sérgio Lucas da Silva



O Contra-Almirante **Sérgio Lucas da Silva** é natural de Niterói (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989.

Principais cargos/comissões:

Comandante do Navio Patrulha Fluvial "Pedro Teixeira"; Gabinete do Comandante da Marinha; Oficial de Ligação do Joint Interagency Task Force – South (JIATF-S); Estado-Maior da Armada; Comandante do Navio de Apoio Hidroceanográfico "Ary Rongel"; Chefe do Estado-Maior do Comando do 7º Distrito Naval.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito Naval (Grau de Oficial); Ordem do Mérito Judiciário Militar (Grau de Oficial); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha do Pacificador; Medalha Mérito Santos Dumont; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Marinheiro (quatro âncoras); e Medalha Joint Service Commendation Medal.

Cargo atual:

Diretor do Pessoal Civil da Marinha.



Contra-Almirante
Marco Antonio Ismael **Trovão**
de Oliveira



O Contra-Almirante Marco Antonio Ismael **Trovão** de Oliveira é natural de Mandaguari (PR). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989.

Principais cargos/comissões:

Comandante do Navio Patrulha "Guarujá"; Comandante do Navio Patrulha Fluvial "Amapá"; Imediato do Navio Escola "Brasil"; Capitão dos Portos do Espírito Santo; Adido Naval na Indonésia; e Chefe do Estado-Maior do Comando do 5º Distrito Naval.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito Naval (Grau de Oficial); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha Mérito Tamandaré; e Medalha Mérito Marinheiro (quatro âncoras).

Cargo atual:

Subchefe de Estratégia do Estado-Maior da Armada.



Contra-Almirante
Thadeu Marcos Orosco Coelho
Lobo

O Contra-Almirante Thadeu Marcos Orosco Coelho **Lobo** é natural do Rio de Janeiro (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989.

Principais cargos/comissões:

Comandante do Navio Patrulha "Goiana"; Comandante do Navio de Assistência Hospitalar "Doutor Montenegro"; Imediato do Submarino "Tupi"; Comandante do Submarino "Timbira"; Comandante do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché; e Adido Naval na Venezuela.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito Naval (Grau de Oficial); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha Mérito Tamandaré; Medalha-Prêmio Almirante Áttila Monteiro Aché; Medalha Mérito Marinheiro (quatro âncoras); Medalha La Cinta Naval na classe Actos Distinguido em Tempo de Paz (Marinha da Venezuela); e Medalha Servicios Distinguidos (Venezuela).

Cargo atual:

Assessor-Chefe do Programa de Submarinos da Marinha na Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.



Contra-Almirante
Rogerio da Rocha Carneiro
Bastos

O Contra-Almirante Rogerio da Rocha Carneiro **Bastos** é natural do Rio de Janeiro (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989.

Principais cargos/comissões:

Comandante do Navio Varredor "Aratu"; Comandante do Navio Patrulha Fluvial "Roraima"; Assessor-Militar do Gabinete da Vice-Presidência da República; Assessor-Chefe de Pessoal do Gabinete do Comandante da Marinha; Assessor no Colégio Interamericano de Defesa - Delegação da Marinha; e Chefe de Gabinete do Diretor Geral do Pessoal da Marinha.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito da Defesa (Grau de Cavaleiro); Ordem do Mérito Naval (Grau de Oficial); Ordem do Mérito Aeronáutico (Grau de Oficial); Ordem de Rio Branco (Grau de Oficial); Medalha Mérito Desportivo Militar; Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha do Pacificador; Medalha Mérito Santos Dumont; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Marinheiro (três âncoras); e Medalha da Junta Interamericana de Defesa.

Cargo atual:

Diretor de Assistência Social da Marinha.



Contra-Almirante
Alexander **Reis Leite**

O Contra-Almirante Alexander **Reis Leite** é natural do Rio de Janeiro (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989.

Principais cargos/comissões:

Imediato do Navio Veleiro "Cisne Branco"; Comandante da Corveta "Barroso"; Chefe do Estado-Maior do Comando da Segunda Divisão da Esquadra; Comandante do Corpo de Aspirantes da Escola Naval; Adido de Defesa e Naval na Inglaterra e na Noruega; e Chefe de Gabinete do Chefe do Estado-Maior de Armada.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito Naval (Grau de Oficial); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha Mérito Tamandaré; e Medalha Mérito Marinheiro (quatro âncoras).

Cargo atual:

Assessor-Chefe do Diretor-Geral do Material da Marinha.



Contra-Almirante
Ricardo **Pereira** da Silva



O Contra-Almirante Ricardo **Pereira** da Silva é natural do Rio de Janeiro (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1989.

Principais cargos/comissões:

Imediato do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk; Capitão dos Portos do Rio Grande do Sul; Delegado da Capitania dos Portos em Porto Alegre (RS); Imediato do Contra-Torpedeiro "Pará"; Imediato da Corveta "Jaceguai"; e Comandante do Navio Patrulha "Piratini".

Principais condecorações:

Ordem Mérito Naval (Grau de Cavaleiro); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha Mérito Tamandaré; e Medalha Mérito Marinheiro (três âncoras).

Cargo atual:

Subchefe de Logística do Estado-Maior da Armada.



Contra-Almirante (EN)
José Luiz **Rangel** da Silva



O Contra-Almirante (EN) José Luiz **Rangel** da Silva é natural de Campos dos Goytacazes (RJ). Foi declarado Guarda-Marinha em 16 de março de 1992.

Principais cargos/comissões:

Diretor do Centro de Projetos de Navios; Vice-Diretor de Gerenciamento de Projetos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; Chefe do Departamento de Obtenções da Comissão Naval Brasileira na Europa; Gerente da Base Naval de Aratu; Diretoria de Engenharia Naval; e Aluno do Curso de Política e Estratégia Marítimas da Escola de Guerra Naval.

Principais condecorações:

Ordem do Mérito Naval (Grau Oficial); Medalha Militar de Prata (Passador de Prata); Medalha Mérito Tamandaré; e Medalha Prêmio Almirante Wandenkolk.

Cargo atual:

Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.



Contra-Almirante (EN)
Luciana Mascarenhas da Costa
Marroni



A Contra-Almirante (EN) **Luciana** Mascarenhas da Costa Marroni é natural do Rio de Janeiro (RJ). Foi declarada Guarda-Marinha em 23 de maio de 1989.

Principais cargos/comissões:

Centro de Eletrônica da Marinha; aluna do Curso Electronic Systems Engineering - Communications Systems Option - Comissão Naval Brasileira em Washington (Estados Unidos); Diretoria de Telecomunicações da Marinha; Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha; Diretora da Centro de Tecnologia da Informação da Marinha; e aluna do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia da Escola Superior de Guerra.

Principais condecorações:

Ordem de Mérito Naval (Grau de Cavaleiro); Medalha Mérito Tamandaré; e Medalha Militar de Prata (Passador de Prata).

Cargo atual:

Assessora do Diretor-Geral do Material da Marinha.